

SQN 315 vive em clima de interior

PAOLA LIMA

O clima é de cidade do interior. Um amolador de tesouras oferece seus serviços tocando um reajejo-de-boca. Na sede da prefeitura, um grupo de crianças assiste atentamente à aula de inglês. Nas ruas, os carros dividem o espaço com meninos de patins e garotas de bicicleta. Embaixo do bloco, duas vizinhas se encontram e colocam as novidades em dia. Por mais surreal que possa parecer, as cenas se desenrolam em uma quadra residencial de Brasília, a 315 Norte.

Conhecida pelo resto da cidade como a quadra onde vivem as garotas de programa — que chegavam de todo canto da cidade e freqüentavam a extinta boate Queen's na comercial —, a 315 surpreende pela atmosfera comunitária e pela preocupação dos moradores com a qualidade de vida. Inicialmente, era uma quadra destinada aos funcionários do Banco do Brasil. Os 528 apartamentos, distribuídos em onze blocos, só perderam a característica de funcional em 1991. Hoje, cerca de 40% deles não pertencem mais a funcionários.

Estrutura

Com uma prefeitura ativa, existente desde 1977, a 315 conquistou a estrutura de lazer atual à custa da contribuição dos moradores. Apenas um dos cinco parques infantis foi construído com recursos do governo. Além dos parques, a comunidade conta com uma quadra poliesportiva, um caramanchão para serestas e festas, um centro de ginástica com barras de musculação e jardins em todos os blocos.

Para os moradores, viver na 315 é uma bênção, considerando a fama de isolada e fria que Brasília possui. “Sempre morei aqui e quando me separei fui morar na 216 Sul. Não sosseguei durante os quatro anos em que estive fora, até que comprei um outro apartamento aqui e pude voltar”, conta Bárbara Aveiro. Morando na 315 há 18 anos, Bárbara viu os filhos crescerem na quadra. “Isso aqui fim de semana é uma festa, sempre cheio de crianças e jovens, sempre lotado”, relata.

Serviços

Bárbara ressalta também as facilidades que o comércio da quadra oferece. “Encontramos tudo aqui perto: supermercado, padarias, igrejas e quase todos os bancos”, descreve. “Além disso, toda semana tem feirinha de verduras e legumes sem agrotóxico, barruquinhas com produtos derivados do leite, é ótimo”, afirma. Depois de tanto tempo na quadra, Bárbara garante não querer mudar de endereço. “Não tenho planos de sair daqui, por enquanto, eu vou ficando”, brinca.

A garotada também adora a quadra. Felipe Funchal, 12 anos, retrata perfeitamente a opinião dos amigos e vizinhos. “O melhor de morar aqui é o espaço”, começa. “A área é grande e podemos brincar, correr, andar de bicicleta sem incomodar ninguém. Meus irmãos menores adoram ficar no parque e, como é seguro, a minha mãe não se preocupa com eles”, complementa. Felipe cita ainda outra vantagem da 315 Norte. “Como aqui as pessoas moram perto, é mais fácil fazer amizade. No Lago, por exemplo, todo mundo mora isolado, é muito mais chato e solitário”, acrescenta.

Prostituição e barulho incomodam moradores

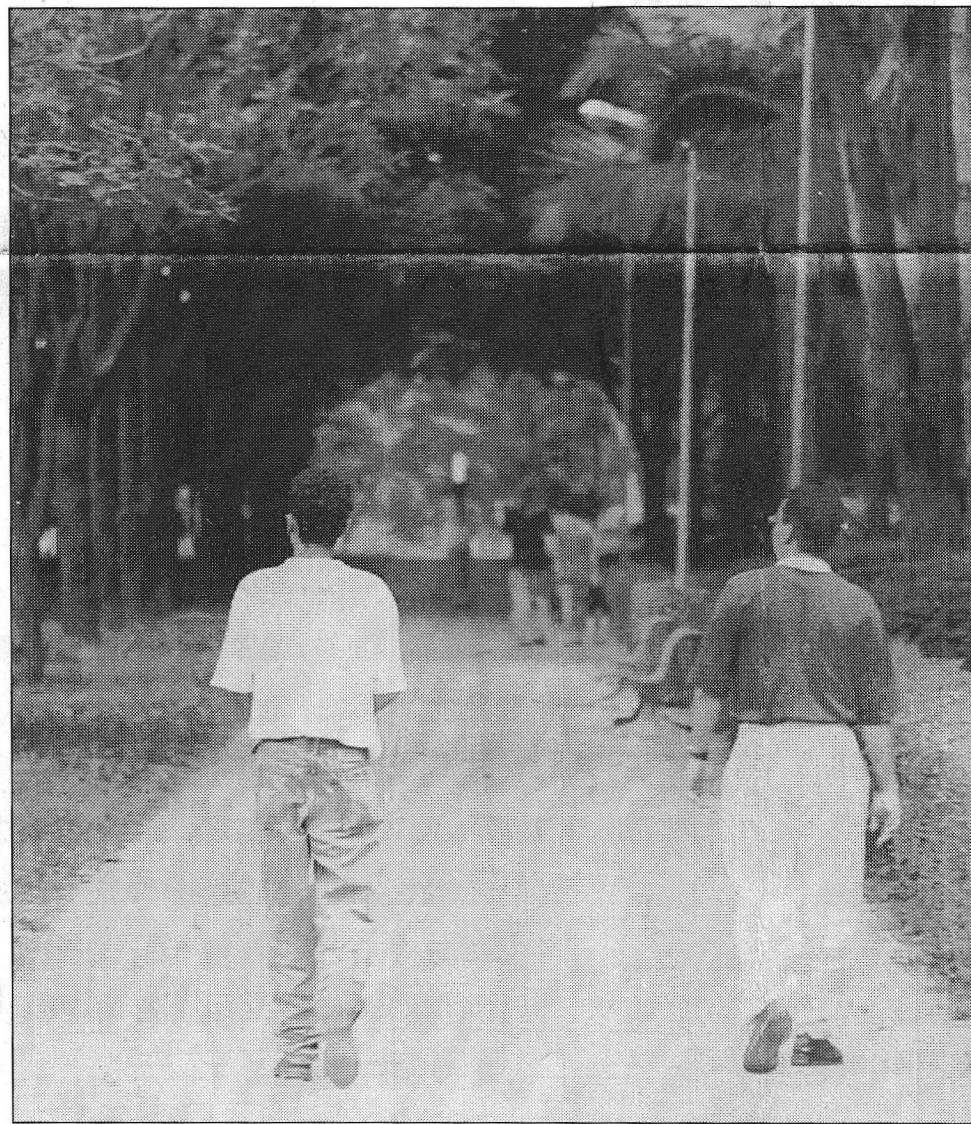
Ao lado de toda a vida comunitária que caracteriza a 315 Norte, um problema incomoda os moradores há mais de cinco anos: a presença das garotas de programa na comercial e na entrada da quadra. Assim que escurece, elas aparecem, a maioria vindas do Entorno, e passam a oferecer os seus serviços aos carros que circulam no local. A situação — que já foi pior na época em que uma boate funcionava no local e boa parte das garotas moravam nas quitinetes do comércio — continua preocupando a comunidade.

“Já tentamos de tudo para convencer o governo a tirá-las de lá”, protesta o prefeito da quadra, Savério Masulo. Ele conta que o principal incômodo é o constrangimento a que elas expõem os moradores todos os dias. “Temos vergonha dos nossos pais, filhos e amigos que são obrigados a passar por elas, vestidas em trajes mínimos e fazendo propostas”, reclama. “Além disso, não podemos deixar nossas filhas andando na comercial para que não sejam confundidas e acabem vivendo alguma situação embaraçosa”, acrescenta. Outra queixa dos moradores é o barulho que as garotas fazem durante a madrugada. “Os clientes chegam com o som ligado muito alto, há brigas, discussões, xingamentos, um horror”, queixa-se Selma Sereja. (P.L.)

Fotos: Felipe Barra



COMUNIDADE da quadra tem boa qualidade de vida, dispondo de infra-estrutura de serviços, amplas áreas arborizadas e espaços de lazer



AS CALÇADAS arborizadas são ideais para passeios e relaxamento

Prefeitura forte e atuante

Uma das principais razões para que a 315 Norte tenha alcançado o perfil comunitário que apresenta hoje é a existência de uma prefeitura forte e atuante. O histórico de área funcional também contribui para que a quadra não perca o traço corporativista que mantém os moradores unidos e interessados na comunidade. São esses os argumentos que o atual prefeito da quadra, Savério Masulo, usa para explicar o sucesso da 315 Norte.

“Em 21 anos de prefeitura, nós nunca ficamos inativos”, conta. “Durante todo esse tempo fizemos o melhor possível para que a quadra não perdesse a qualidade de vida”, garante. E os resultados estão à disposição de todos os moradores e até das quadras vizinhas. Um exemplo é o curso de inglês, um convênio com a escola 101, realizado na sede da prefeitura no centro da quadra. As aulas acontecem nos três turnos, em horários que melhor atenda aos moradores.

Em fases iniciantes e avançadas, o curso acontece há três semestres e conta com crianças, jovens e adultos. Além do custo menor, ele ainda possui a vantagem de acontecer a poucos metros das casas dos alunos, na praça central da quadra. Uma das alunas, Tamara Souza, 10 anos, diz estar adorando as aulas. “Eu preciso saber outra língua e ter um curso aqui tão perto foi uma ótima solução”, explica. “Não preciso sair da quadra, venho sozinha e não corro o risco de ser assaltada”.

Outra providência da prefeitura foi a promoção de escolinhas de futebol de salão, basquete e vôlei para a garotada.

As aulas têm obtido tanto resultado, que moradores das quadras vizinhas já tentam uma vaga para matricular os filhos. A qualidade das escolinhas tem sido reconhecida até fora de Brasília. Um dos mais novos jogadores da seleção brasileira de basquete masculino, o Günter, saiu das quadras da 315 Norte.

“Fazemos um trabalho bem legal com os garotos que participam das aulas”, relata Roberto Oliveira, treinador de basquete. “O mais importante, entretanto, é estimular a prática de esporte entre as crianças e fazer com que levem a sério a atividade esportiva”, completa. Nem só as crianças, porém, ocupam as quadras da 315 Norte. Toda manhã, o espaço também é reservado para os mais velhos, com aulas de vôlei e de ginástica.

Entre os atuais trabalhos da prefeitura está a procura por um convênio com os membros dos comércios vizinhos. “Estamos tentando estabelecer uma relação com lojas, consultórios médicos e óticas, para que os moradores possam se beneficiar com melhores condições de compras e serviços”, avisa Savério. “Para os comerciantes é um bom negócio, já que seríamos um grande mercado consumidor”, oferece.

Outra proposta é criar uma turma de alfabetização para adultos. “Esperamos apenas o contato com alguém que se disponha a ajudar, porque já temos professores voluntários e muita gente querendo participar”, informa. (P.L.)